

32. ORAÇÃO DOS FÍEIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva do Senhor, que nos dá força para permanecermos fiéis ao Pai e nos chama a preparar, com intensidade, a sua Páscoa.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descendido do céu.

P – Nós te louvamos Deus de bondade porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraternal, preparamo-nos para celebrar os mistérios

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...
(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram teus filhos e tuas filhas.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Nós te louvamos fazendo memória da sua vida, e do seu amor até o fim, enquanto aguardamos a sua vinda. Drama sobre nós o teu Espírito, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o alimento de salvação e reconciliação, vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Não só de Pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...
(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

ENTENDER A LITURGIA

HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós”, / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e

ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / “Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!”. / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos!

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46. 3ª-f.: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15. 4ª-f.: Jn 3,

1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32. 5ª-f.: Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh; Sl 137(138); Mt 7,7-12. 6ª-f.: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26.

Sábado: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48. Domingo: 2º Domingo da Quaresma – Gn 12,1-4a; Sl 32(33); 2Tm 1,8b-10; Mt 17,1-9

(Transfiguração).

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus de ternura, que nos fortaleceste com este encontro e com a certeza da vitória do Cristo sobre o mal, nesta primeira semana da Quaresma, nós te pedimos a graça de renovar nossa fidelidade plena no teu serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

1º Domingo da Quaresma – Ano A

22 de fevereiro de 2026 – Ano XLIII – Nº 2445



O ESPÍRITO CONDUZIU JESUS AO DESERTO

RITOS INICIAIS

(Alguém convida a assembleia para iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 28, faixa 14)

Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultarás teu coração. / Ele será teu condutor, / tua esperança de salvacão! (bis)

1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo. / Cantarás purificado / os louvores do Deus vivo.

2. Nossas vidas tão dispersas / nosso Deus as juntará! / E seremos novo povo, / ele nos renovará!

3. Se voltares ao Senhor, / Ele a ti se voltará! / Pois imenso é seu amor / e jamais se acabará!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – A Quaresma nos conduz ao deserto interior, onde somos convidados a enfrentar tentações e fortalecer nossa fidelidade ao Senhor. A exemplo de Jesus, buscamos ouvir a Palavra que nos sustenta e nos devolve ao caminho da vida. Celebremos com confiança Aquele que nos guia na conversão.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Por sua Palavra, o Senhor nos faz vencer as tentações. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (2,7-9; 3,1-7) – “O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

^{3,1} A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’” ²E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis’.” ⁴A serpente disse à mulher: “Não, vós não morrereis. ⁵Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal”.

¹²Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito dedicado. / ¹³Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! ¹⁴Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / ¹⁷Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

7. SALMO 50 (51)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p.10, f. 3)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós.

³Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / ⁴Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

⁵Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / ⁶Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e praticuei o que é mau aos vossos olhos!

¹²Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito dedicado. / ¹³Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

¹⁴Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! /

¹⁷Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (5,12.17-19) – Irmãos, ¹²consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram.

¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida.

Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



¹⁹Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.
(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / Ano A: 12.10 – vol. II, p. 11, f. 4)

Louvor e glória a Ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus! / Cristo, Palavra de Deus!

O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus.

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(4,1-11) – Naquele tempo, ^{1º}o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ^{2º}Jesus jejou durante quarenta dias e quarenta noites, e depois disso, teve fome. ^{3º}Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães”. ^{4º}Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”.

^{5º}Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, ^{6º}e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abajo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens a seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ^{7º}Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’”

^{8º}Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, ^{9º}e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar”. ^{10º}Jesus lhe disse: “Vai-te embora, Sathanás, porque está escrito: ‘Adorarás o Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. ^{11º}Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança e vigilantes, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, iluminados pela Palavra que nos chama à conversão, apresentemos ao Senhor nossas preces. Confiantes, rezemos:

T – Senhor, escutai a nossa prece.

1. Acompanhai, Senhor, a vossa Igreja neste tempo de Quaresma, para que, fiel ao Evangelho, ajude o mundo a fazer escolhas de vida, justiça e fraternidade.

2. Iluminai, Senhor, os que têm autoridade e responsabilidade pública, para que trabalhem com verdade, retidão e compromisso com os mais pobres.

3. Fortaleci, Senhor, os que vivem provações, desânimo e tentações, para que encontrem em vossa graça a coragem para recomeçar e perseverar no bem.

4. Despertai, Senhor, em nossas famílias o desejo de viver a fraternidade, a oração e o perdão, tornando-se sinais de vosso amor no mundo.

(Preces espontâneas)

P – Acolhei, ó Pai, as súplicas que vos apresentamos com fé. Sustentai-nos no caminho quaresmal, para que, vencendo o mal com o poder da vossa Palavra, cheguemos renovados à celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2026:

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos convosco a casa do Céu. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(49º Curso: II.22, p. 30, faixa 9)

1. Bendito o Senhor, nosso aliado, / que nos livrou do mal da escravidão, / criando uma nação de libertados: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

Bendito o Senhor do Universo! / Bendito o Senhor da criação! / Bendito pelos frutos desta terra! / Bendito o Deus da nossa salvação!

2. Bendito o Senhor, nossa vitória, / a quem devemos nossa salvação; / seu braço afogou os inimigos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

3. Bendito o Senhor, nosso rochedo, / que ao povo conduziu com sua mão, / saciando sua sede no deserto: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

4. Bendito o Senhor, nossa aliança, / que alegra-se com nossa conversão, / fazendo prosperar os nossos frutos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do 1º Domingo da Quaresma)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Jejando quarenta dias, Jesus consagrhou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia à Páscoa eterna.

Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vossa

Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos une num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

T – Amém.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T – Pai Nossa...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(43º Curso: 08.12, p. 32, faixa 17)

Quem vive à sombra do Senhor, / lhe diz na oração: / “Sois meu Senhor e Deus, / no qual confio inteiramente.”

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;

2. que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;

3. mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;

5. ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.

6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

T – Amém.

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus de misericórdia, dá-nos a graça de crescer, ao longo desta Quaresma, no seguimento de Jesus Cristo e de corresponder ao seu amor com uma vida segundo o seu Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que nos alimentaste com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desjar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

25. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver o n. 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus de misericórdia, dá-nos a graça de crescer, ao longo desta Quaresma, no seguimento de Jesus Cristo e de corresponder ao seu amor com uma vida segundo o seu Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que nos alimentaste com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desjar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE F